



## ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA

### DEPARTAMENTO CIENTIFICO

2019/2020

### ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

O desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características de cada comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

O Plano de E@D contém as seguintes etapas:

- a) Definição das estratégias de gestão e liderança;
- b) Estratégia e circuito de comunicação;
- c) Modelo de ensino a distância;
- d) Plano de monitorização e avaliação.

Uma vez que o Ensino a Distância (E@D) envolveu um leque de alterações de processos internos, a equipa de AAV da EPDRS tentou acompanhar as alterações à modalidade de ensino com um tipo de monitorização específico. Para além dos indicadores já trabalhados no processo de autoavaliação interna da escola, a equipa de autoavaliação considerou pertinente propor indicadores de qualidade e de quantidade. Aquando da realização do relatório final da Autoavaliação, acrescentar-se-á um ponto: AVALIAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA.

Estes resultados que seguidamente se apresentam tiveram em conta os seguintes indicadores de quantidade (participação e assiduidade), no qual ficaram excluídos deste tratamento módulos com menos de 20% aulas lecionadas na modalidade E@D):

- . Avaliação do nível de concretização das tarefas solicitadas pelos professores,
- . Avaliação do nível de participação dos alunos nas sessões síncronas e assíncronas

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



Os inquéritos aos intervenientes foram realizados em fases distintas.

A amostra dos inquéritos aos professores contemplaram 176 módulos (com de 20% aulas lecionados na modalidade) nas duas fases (maio/junho), distribuídos por turma de acordo com o seguinte gráfico:

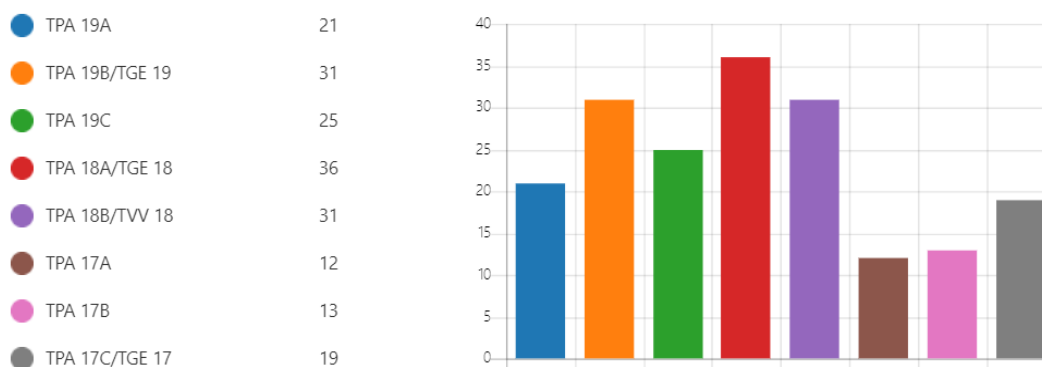


gráfico 1: distribuição de módulos por turma

Cerca de **56% dos docentes avaliaram o plano de Ensino a Distância da escola como sendo positivo ou muito positivo como facilitador de aprendizagens**. No entanto ainda uma grande percentagem avaliou como irregular esta modalidade (41,5%). Entre a fase intermedia e a fase final, não houve alterações significativas na avaliação dos docentes. Esta percentagem considerada é justificada pela maturidade dos alunos bem como os docentes não terem conseguido chegar a todos os alunos durante o nas primeiras semanas do 3.º período, as dificuldades tecnológicas associadas à rede, a alheamento por parte dos alunos no dominio das ferramentas como a plataforma teams e as desigualdades no que respeita a autonomia, organização dos alunos neste tipo de ensino.

No que diz respeito à **concretização de tarefas, 86% da amostra considerou positivo ou muito positivo o desempenho dos alunos**, desenvolvendo o contratualizado, conforme o

Cofinanciado por:





gráfico demonstra. Face à avaliação intermédia, houve uma diminuição de 5 pontos percentuais.

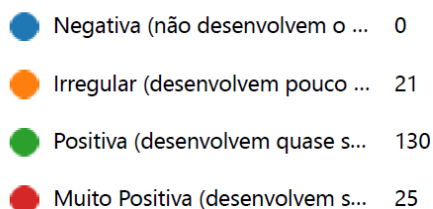


gráfico 2: desempenho dos alunos quanto à realização do contratualizado

Quanto ao tipo de sessões dinamizadas pelos professores neste tipo de modalidade, de acordo com o plano estabelecido pela escola, os professores disponibilizaram, com base no horário das turmas, sessões síncronas e assíncronas quer para turmas inteiras, quer para pequenos grupos, sempre tendo em conta o perfil de cada aluno.

Assim, de acordo com as possibilidades e autonomia dos professores, ao longo do processo, **2,3% dos professores optou apenas por realizar sessões síncronas** com os alunos (4% face ao período de avaliação intermédia); **7,5% realizou sessões síncronas e assíncronas**, optando por uma maior incidência nas síncronas (10% face ao período de avaliação intermédia); **84.6% optou pelos dois tipos de sessões estabelecendo um equilíbrio entre as mesmas** (75% na fase intermédia), enquanto apenas **5,8% optou apenas por sessões assíncronas** (10% na fase intermédia).

Quanto à **participação** dos alunos, **84% dos professores** considerou que de forma positiva ou muito positiva, os alunos participaram nas sessões síncronas ou assíncronas, dando sempre ou quase sempre retorno das tarefas, dúvidas e esclarecimentos. Relativamente à fase de avaliação intermédia houve um decréscimo de 4 pontos percentuais.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



Aquando questionados os alunos e os encarregados de educação para a avaliação do plano de E@D, os resultados foram ao encontro do espectável numa situação atípica, como fora esta relacionada com o COVI-19.

Quanto aos **encarregados de educação, 66% avaliou o plano de Ensino a Distância da escola como sendo irregular** (facilitador da aprendizagem, mas com alguns pontos fracos) enquanto apenas 33% das respostas consideraram o processo de positivo. Foram unânimes relativamente à sua postura dos seus educandos ao avaliarem de forma positiva a participação nas sessões síncronas e assíncronas e na realização de tarefas.

Alguns encarregados de educação apontaram alguns aspetos negativos, válidos quando estamos a falar de um ensino profissional que apresenta uma carga letivas de aulas práticas considerável: a quantidade e/ou o tipo de trabalho solicitado nos diversos módulos, tanto nas sessões síncronas como nas assíncronas; o cumprimento do horário escolar mantendo-se ligados à Plataforma *Teams*; a lecionação de conteúdos teóricos em detrimento de um ensino prático e estímulos, o que levou ou poderia levar à desmotivação dos alunos.

No que diz respeito à avaliação por parte dos **alunos, 50% destes avaliou o plano de Ensino a Distância da escola como sendo irregular** (facilitador da aprendizagem, mas com alguns pontos fracos) enquanto a outra metade avaliou de positivo. Foram unânimes relativamente à sua postura em avaliarem de positiva a sua participação nas sessões síncronas e assíncronas e na realização de tarefas.

Os alunos foram ainda questionados de forma anónima, quanto a alguns aspetos funcionais dos módulos. Assim dos 132 alunos que responderam ao questionário, uma grande maioria considerou que as tarefas propostas nos módulos eram **exequíveis em tempo útil (tempo de aula), 75%**.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



gráfico 3: Realização das tarefas em tempo de aula.

Quando se perguntou aos alunos quanto à linguagem das tarefas propostas pelos professores, **95% considerou que as mesmas apresentavam uma linguagem clara e objetiva**. Dessas tarefas, apenas 10% dos alunos considerou que as tarefas eram demasiado exigentes.

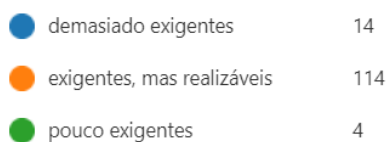


gráfico 4: grau de exigência das tarefas

Apesar da plataforma *teams* ter sido uma ferramenta nova para os alunos e professores da escola, **97% dos alunos** que responderam consideraram que a mesma disponha da informação, conteúdos, tarefas e todo o material utilizado em contexto de aula de forma **acessível e organizada**. Contudo, existiram alunos que tiveram problemas em aceder ao *teams* ou tiveram problemas de acesso à internet.

94% dos inqueridos responderam ainda que os professores estiveram sempre disponíveis para esclarecimentos de duvidas.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



● disponíveis	124
● indisponíveis	0
● disponíveis, mas podiam estar...	8



gráfico 2: disponibilidade dos professores

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu